

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Publicações Solicitadas (Carta de Leitor).
- 53 Assunto: Carta explicativa sobre esclarecimentos de uma ocorrência policial.
- 4 Data do documento: 08 de fevereiro de 1910.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *A Provincia*.
- 107 Identificação do autor: Caetano Nicodemo.
- 8 Número de palavras: 571
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XX – Carta de leitor 3.)
- 15

Sr. Redactor d' A Provincia | Hontem publicou o sr. dr. Joaquim | Amazonas em vossa
conceituada folha | um inicio de defesa generosa para a | causa que patrocina, em favor do as- |
salto e roubo que sofri em minha casa | de negocio do engenho *Gyndahy*, do Rio | Formoso, com
20tentativa e ameaças de | meu assassinato, isto é, defesa do sr. Oc- | taviano Lino Chaves. ||
Tudo quanto eu e meu socio José Ga- | briel, affirmamos em interrogatório na | chefatura de
policia, é verdadeiro e eu | alli não disse, que o cargueiro Cassiano | Ferreira é portuguez, sim
brazileiro. || O sr. dr. Joaqim Amazonas, declara | que não tem conhecimento dos factos | que se
deram em minha casa, e com que | direito vem pela imprensa negando os | factos occorridos, e
25preparando de ante- | mão, generosa quão fútil defeza a seu | amigo, allegando somente em
seu favor | riqueza, e por isso honradez e continuo | labor? || Iguualmente, não tem o dr.
Amazonas, | nem pessoa alguma direito para duvi- | dar-se da minha honestidade e labor |
commercial e privado, que nunca pode- | rão provar em contrario. || Affirma (affirma!) o sr. dr.
Amazonas | que nenhum roubo soffri. Querera dizer | que o sr. dr. esteja disposto a me indem- |
30nisar do seu bolsinho o que me foi rou- | bado para patentear melhor e maior ge- | nerosidade
em prol da sua fútil defeza? || Nunca imaginei, nem suppuz soffrer | tamanho assalto, para
"maliciosamente" | occultar os meus próprios bens e fazer | effeito". || O sr. dr. Amazonas é
obrigado por | dever social e educação a fazer melhor | conceito de um homem que não é rico |
mas que é honesto e laborioso. || Outra indiscripção do doutor; -- o tal | italiano, diz elle, não
35estava em "Gyn- I dahy", quando se deu o assalto (a con- | tra gosto confessa felizmente que
houve | o assalto em minha casa) nem lá voltou. || Na ocasião do assalto e roubo, e | ameaças
de meu assassinato, estavam | em minha casa minha irmã, a sra. D. For- | tunata Nicodemo e
meu socio José Ga- | briel alem de empregados; minha irmã | e meu socio sabiam
perfeitamente o es- | tado de meu estabelecimento e de minha | caixa. O sr. doutor sim, nada

40sabe, nem | póde saber de minhas circunstancias e | recursos commerciaes, e está provado, |
sr. dr. Amazonas nunca foi meu guarda- | livros, nem meu caixa: meu barracão | estava sortido;
eu negociava na compra | de ouro velho, fornecia generos e dinhei- | ro aos lavradores, tenho
no engenho | safra ainda colhendo, muitas formas de | assucar feito nos andaimes e uma gran-
| de planta nova. No entanto sr, redactor, apezar das invectivas que contra mim | atirou o sr. dr.
45Amazonas, preparando | generosamente a defeza de seu amigo | rico, creio e espero que as
autoridades | do paiz, para quem recorri, saberão le- | galmente fazer justiça á minha causa |
que é a da verdade, e ver-se-á quem af- | firma falsidades na policia e nos jornaes. || Não
voltarei: a minha queixa foi dada | na policia e no consulado italiano. || Recife, 8 de fevereiro de
1910. || Caetano Nicodemo.

